

## TRABALHADORES DO HOSPITAL COSTA CAVALCANTI APROVAM VALE ALIMENTAÇÃO DE R\$ 300,00



### TRABALHADOR QUE NÃO CONTRIBUI COM SINDICATO NÃO TEM DIREITO A BENEFÍCIOS PREVISTOS EM CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

O Juiz da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo sentenciou como inaplicável as vantagens negociadas para a Convenção Coletiva de Trabalho aos empregados não sindicalizados. Ou seja, a aqueles que não contribuem com a entidade sindical de sua categoria não cabem também o direito de usufruir dos benefícios previstos na Convenção Coletiva. A sentença proferida é referente ao processo nº 01619-2009-030-00-9, item 6.

Em sua transcrição, o Juiz Eduardo Rockenbach Pires defendeu o trabalho das entidades sindicais e destacou a importância da participação do trabalhador da categoria. "Item 6 - O autor sustentou não ser sindicalizado e, por isso, negou-se a contribuir para a entidade sindical dos trabalhadores. A despeito disso, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas, e precisam da participação dos trabalhadores da categoria (inclusive financeira), a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns. Aliás, como qualquer associação de particulares."

Baseado neste argumento, o Juiz disse ser justo que o autor não se beneficie das vantagens negociadas pelo sindicato a favor da categoria, já que o mesmo se recusa em contribuir com a entidade. "Por estas razões, não procedem os pedidos pertinentes a direitos previstos na convenção coletiva de trabalho, conforme os tópicos respectivos", conclui o Juiz referente ao item da Inaplicabilidade da Convenção Coletiva de Trabalho.

Cabe ressaltar que a sentença citada serve como parâmetro para outros processos, reforçando os objetivos do sistema sindical e destacando ainda mais a importância das negociações e das convenções coletivas de trabalho.



**A** assembleia realizada no dia 23 de maio de 2013, na sala de estudos do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, aprovou os indices de aumento dos trabalhadores do referido estabelecimento de saúde e também aprovou o aumento no vale alimentação.

A assembleia foi uma das maiores realizadas pelo Sindicato no local pela quantidade de participantes e demonstrou o quanto os trabalhadores do local são unidos.

Os trabalhadores acompanharam as explicações do Presidente Paulo Sérgio Ferreira atentamente, e logo em seguida votaram pela as propostas da diretoria do Hospital, ficando portanto o vale alimentação da seguinte maneira;

#### CLÁUSULA QUINTA - AUXILIO ALIMENTAÇÃO

A título de auxílio alimentação que trata na cláusula 16ª (décima sexta) da CCT, a FUNDAÇÃO concederá, retroativamente, a partir de 1º (primeiro) de fevereiro/2013, a todos seus empregados, o valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) líquido, na forma de vale alimentação a ser creditado no dia 10 (dez) de cada mês.

Parágrafo Único: A FUNDAÇÃO realizará o pagamento das diferenças de auxílio alimentação dos meses de fevereiro a maio de 2013 em crédito a ser realizado até o dia 17 de junho de 2013.

#### CLÁUSULA SÉTIMA – ASSIDUIDADE

A FUNDAÇÃO concederá a partir de 1º (primeiro) de junho de 2013, um auxílio mensal de R\$ 60,00 (sessenta reais) a título de adicional por assiduidade a todos seus empregados que, no mês anterior, não tiveram falta a qualquer título, nem atrasos que, somados, ultrapassem 30 (trinta) minutos.

Parágrafo Primeiro: O adicional previsto no caput será pago na forma de vale alimentação,

juntamente com o benefício citado na cláusula quinta.

Parágrafo Segundo: Exclui-se do conceito de falta: licença maternidade, licença paternidade, atestados de óbitos ascendentes e descendentes, convocação judicial, licença casamento e serviços militar ou uma falta anual para colaborador que doar sangue voluntariamente.

Parágrafo Terceiro: Para efeito de recebimento do auxílio mensal previsto no caput ao título de adicional por assiduidade em relação a atestados médicos e odontológicos, acorda-se a seguinte regra:

- colaborador sem atestado no período de apuração: recebimento de 100% do valor do adicional de assiduidade
- colaborador com atestados que somam até três dias no período de apuração: recebimento de 50% do valor do adicional de assiduidade
- colaborador com atestados que somam acima de três dias no período de apuração: não recebimento do valor do adicional de assiduidade

Parágrafo Quarto: Nas competências de fevereiro a maio de 2013 o adicional por assiduidade será pago conforme valor e regras definidas no Acordo Coletivo de Trabalho 2012-2013 de 01/06/2012.

O Presidente informou ainda que o Sindicato lutou por mais benefícios que vêm de encontro com o anseio da categoria, como por exemplo um seguro de vida a cada trabalho e ainda o aumento do tempo de atraso mensal passando para trinta minutos.

Os aumentos nos pisos salariais também foram aprovados, ficando o Hospital Ministro Costa Cavalcanti com os maiores pisos salariais praticados na região abrangida pelo SEESSFIR. Parabéns aos trabalhadores que permaneceram unidos e apoiando a diretoria do Sindicato nas negociações.



**Paulo Sérgio Ferreira** – Presidente SEESSFIR  
 Funcionário da farmácia do Hospital Ministro Costa Cavalcanti há 14 anos.  
 Gerente Administrativo do Centro de Cirurgia e Laser de Foz do Iguaçu há 13 anos.  
 Acadêmico do Curso de Recurso Humanos.

Penso que a manutenção do foco na missão institucional diariamente trouxe recompensas e contribuiu para atingirmos os objetivos estabelecidos. As dificuldades para realizar e reerguer a Instituição Sindicato da Saúde nas mais importantes áreas mesmo com a falta de investimento e consciência do trabalhador sobre que é preciso lutar e investir em seu órgão representativo e as barreiras políticas criaram novos estímulos durante o processo de planejamento e gestão. Esperamos que a partir das informações colhidas e compartilhadas, possamos projetar um trabalho mais efetivo em favor desta entidade.

Infelizmente não me surpreendo mais com a atitude de alguns trabalhadores, que não possuem a consciência de que um Sindicato forte precisa de condições para poder prestar um bom trabalho e oferecer ao trabalhador meios para que ele possa crescer juntamente com a entidade.

O Brasil passa por um momento histórico e os Brasileiros acordaram de um sono que parecia ser profundo.

O Sindicato da Saúde de Foz do Iguaçu nestes sete anos de ressurgimento tem sido referencia para o Estado nas negociações coletivas e hoje todos os outros Sindicatos no Paraná aguardam nossa Convenção para poderem negociar as suas nas mesmas bases, tendo em vista os bons acordos fechados por este Sindicato.

Os trabalhadores se organizam sem partidos políticos e estão focados na mudança e de um Brasil melhor.

Um Sindicato forte não depende só da atuação do presidente e de sua diretoria, mas sim da organização e da conscientização de todos que por ele é representado.

É essencial a luta por melhores condições de trabalho, melhores salários, mais investimentos na saúde e na educação.

Os magistrados começam a tomar consciência do trabalho dos Sindicatos destes pais e começam a proferir sentenças que vem de encontro com aquilo que é evidente, muitos se beneficiando com o suor de poucos, e está ficando claro que só poderá ter os benefícios conquistados pelo Sindicato aqueles que são associados e contribuem para o sucesso da entidade.

Porém o trabalhador precisa compreender que o Sindicato é o legítimo instrumento de luta, órgão representativo dos trabalhadores e o trabalhador não pode cair nas artimanhas que o capitalismo busca para enfraquecer este instrumento de luta.

Benefícios que não se limitam ao vale alimentação, mas na escala 12x36, cargas horárias diferenciadas, auxílio creche, estabilidade pós período gestacional, vale alimentação para afastados pela Previdência e auxílio maternidade entre outros benefícios previstos na Convenção Coletiva de Trabalho.

Não pensem vocês que o Patrão bate na porta do Sindicato oferecendo aumento salarial e benefícios para os trabalhadores, é preciso muita luta, muita união dos trabalhadores.

Parabéns a você que é associado do Sindicato e que luta conosco pelo engrandecimento desta entidade tão importante para nossa categoria, e fica o convite a você que não é associado a contribuir, vir conhecer o trabalho e formar juntamente com os demais uma categoria cada vez mais forte.

Fico impressionado quando vejo no Sindicato milhares de trabalhadores protocolando suas cartinhas de oposição aos descontos feitos pelo Sindicato, mas se esquecem que na hora que são assediados e ou que não recebem seus salários o Sindicato sempre está de portas abertas, lutando e fazendo que a justiça seja feita.

Muito obrigado Paulo Sérgio Ferreira - Presidente

**ASSÉDIO MORAL**

**Significa:**

- Menosprezar
- Fragilizar
- Ridicularizar
- Humilhar
- Inferiorizar
- Perseguir
- Discriminar
- Acusar injustamente



**REVISÃO DAS CONTAS DE FGTS**



ressaltando que as perdas são resultado da manipulação da TR (Taxa de Referência), que incide no cálculo do FGTS.

A remuneração das contas do Fundo segue uma fórmula: Taxa Referencial (TR) mais juros de 3% ano. Como o governo vem reduzindo aos poucos a correção da TR – até chegar a zero em setembro do ano passado –, o reajuste das contas do Fundo também diminuiu. O resultado é que o trabalhador está sendo turgado.

Veja o que aconteceu:  
 No ano 2000 a inflação foi de 5,27%, e o governo aplicou 2,09% nas contas;  
 Em 2005 a inflação foi de 5,05%, e aplicaram 2,83% nas contas;  
 Em 2009 a inflação foi de 4,11%, e as contas receberam só 0,7%;  
 Desde setembro de 2012 a correção das contas tem sido de 0%.

**A d e s ã o :**

O trabalhador deve procurar o Sindicato e entrar na luta pela revisão do FGTS. Para entrar com ação e recuperar o seu dinheiro, o trabalhador terá de assinar um termo de adesão e apresentar cópias simples dos seguintes documentos:

- cédula de identidade
- comprovante de endereço
- carteira de trabalho, onde conste o nº do PIS/PASEP, ou Cartão do PIS, Extratos do FGTS, Carta de concessão do benefício (no caso dos aposentados),O Sindicato está preparado para atender quem tinha saldo na conta do FGTS, a partir de janeiro de 1999, e estiver interessado em ingressar com ação de cobrança das perdas.



TACO FOZ  
 CATARATAS JL SHOPPING  
 PISO L2 - Loja 230/232  
 3028-8226  
 TACOFOZ@gmail.com

**06h15min NÃO!**

A campanha salarial 2013 foi marcada por um detalhe importante que vinha atrapalhando a vida de alguns trabalhadores em duas empresas de Foz do Iguaçu.

As empresas Pró Saúde e Nefroclinica estavam obrigando seus funcionários a cumprirem uma jornada de trabalho de 06:15 (seis horas e quinze) para pagar os quinze minutos de descanso que os trabalhadores tinham direito.

Este fator foi muito debatido durante as negociações, ao qual gerou muito estresse entre Sindicato Patronal e Sindicato obreiro.

Em assembleia o Presidente Paulo Sérgio, repassou aos trabalhadores os andamentos das negociações e frisou os motivos da demora.

Os trabalhadores em apoio as atitudes do Sindicato aprovaram a proposta do Sindicato de definir a situação e deixaram claro que o Presidente tinha todo o apoio necessário para lutar pela regularização na Convenção Coletiva o assunto.

Motivado pelo apoio da categoria o Sindicato abraçou a causa, e alcançou a vitória depois de muitas idas e vindas de negociações.

Foi inserida na Convenção Coletiva de Trabalho uma clausula regulamentando o horário e portanto todos os trabalhadores em Foz do Iguaçu e Região agora fazem 06:00 (seis horas) e não mais 06:15 (seis horas e quinze).

A diretoria do Sindicato agradece o apoio dos trabalhadores que foram fundamentais neste processo. O Sindicato não se omitiu a luta, demonstrou que os trabalhadores unidos podem mais.

**NÃO SÃO 06h15min SÃO 06h00min**



# SINDICATO GARANTE DIREITOS DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU



O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Foz do Iguaçu e Região mais uma vez teve papel importante na defesa dos direitos dos trabalhadores do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

Mais uma vez o medo de ficar sem os valores referente as verbas rescisórias tomou conta dos trabalhadores.

Diante das indefinições o Sindicato além de garantir que 90% dos trabalhadores do local tivessem seus empregos resguardados, garantiu também os recebimentos dos valores rescisórios dos trabalhadores demitidos pela Pró Saúde.

O Presidente do Sindicato, Paulo Sérgio Ferreira, informou ao Ministério Público do Trabalho os medos dos trabalhadores e solicitou a realização de uma audiência para assinatura de um TAC ( Termo de ajustamento de conduta) para garantir que todos os direitos dos trabalhadores fossem garantidos.

O pedido do Sindicato foi atendido e a Prefeitura juntamente com a empresa Pró Saúde assinaram o compromisso de fazer os pagamentos de todos os trabalhadores.

No dia 25 de junho, portanto, teve inicio as rescisões dos trabalhadores que se estenderam até o dia 05 de julho, num total de 664 rescisões em apenas dez dias, uma média de 66,4 atendimentos ao dia, só para comparação no ano de 2012 foram realizadas 500 rescisões o ano inteiro no Sindicato ou seja 365 dias.

Os trabalhadores tiveram todos seus direitos garantidos, verbas rescisórias, multa dos 40% do FGTS, FGTS e a complementação do vale alimentação descontado de forma irregular pela Pró Saúde no mês anterior.

O Presidente negociou também a situação das gestantes ao qual garantiu a indenização de todo o período de estabilidade ao qual a trabalhadora tem

direito, inclusive o vale alimentação.

Os diretores Sidnei Pereira, Claudio Gerson, Anderson Santana a secretária do Sindicato Ivone Aparecida e o Presidente Paulo, foram os responsáveis pelas rescisões.

O Sindicato garantiu também a assinatura de um contrato sem a previsão de período de experiência, haja vista, que os trabalhadores perderiam o direito ao seguro desemprego.

A batalha provou mais uma vez que se os trabalhadores lutarem de forma organizada não haverá perdas.

O Presidente Paulo Sérgio Ferreira, acompanhou todo o processo, desde a criação da lei que instituiu a Fundação Municipal até a aprovação na Câmara de Vereadores, e provou que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos da Saúde de Foz do Iguaçu é um sindicato atuante e de luta.



## AULAS DE VIOLÃO

O Sindicato, está oferecendo curso teórico e prático de violão, voltado para despertar entre os trabalhadores o prazer pela música.

As inscrições para o curso estão abertas e podem ser feitas na Secretaria do Sindicato, localizada na Avenida Brodóski, 488 - Vila A, e também pelo telefone (45) 3028-4831.

De acordo com o professor, o objetivo do curso é oportunizar o aprendizado do instrumento como forma de sociabilização, contemplação da música de boa qualidade e a arte enquanto manifestação solene de nossa identidade cultural.



**III COPA TRABALHADORES DA SAÚDE DE FUTEBOL SOCIETY**

**Local: Campo da ASSEFY**

**Jogos Somente aos Sabados**

**Início: 24 de Agosto de 2013**

**Inscrições: Abertas até 10/08/2013**

**Ficha de Inscrição no site: [www.sindsaudefoz.com.br](http://www.sindsaudefoz.com.br)**

**Premiação:**

**1º Trófeu + 1 porco**

**2º Trófeu**

**3º Trófeu**

**Maiores informações: (45) 9933-7820 - Professor Marcos**

**Apoio:**



**Não se cale, faça vale seus direitos!**

# AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTIU SITUAÇÃO DAS CASAS DA VILA A DE ITAIPU.

Atendendo a solicitação do Presidente do Sindicato dos trabalhadores da Saúde de Foz do Iguaçu, a Câmara de Vereadores realizou no dia 18 de Abril, uma audiência pública para debater a situação de regularização da titularidade das casas da Vila A. A audiência atende ao Requerimento nº58/2013, de autoria do Presidente do Legislativo Zé Carlos (PMN), com o objetivo de dar espaço às reivindicações da população. "A finalidade dessa audiência foi buscar um senso comum entre os moradores da região e a Usina de Itaipu", ressaltou o proponente. O encontro contou com a participação de representantes da Itaipu, da Caixa Econômica Federal e lideranças comunitárias da região, além dos vereadores da Casa de Leis, sociedade civil organizada, do Poder Executivo, da Itaipu Binacional e demais autoridades convidadas ao debate. Segundo dados da Associação de Moradores da "Vila A" a região conta com cerca de 2.100 casas, sendo que 800 delas já foram vendidas. As outras moradias e aproximadamente 11 terrenos aguardam regularização.

## HISTÓRICO

A Itaipu Binacional começou a ser construída em 1974. Entre os anos de 1975 a 1978 foram

construídas nas margens (Brasileira e Paraguaiá) cerca de 9 mil casas para abrigar os trabalhadores. Nos anos 80, no auge da construção, a Usina tinha



cerca de 40 mil trabalhadores nos canteiros de obras, que moravam em quatro locais diferentes: Operários solteiros ficavam em alojamentos; Barrageiros casados ocupavam as 2,9 mil casas da Vila C e para a Vila A foram enviados funcionários de nível médio, para 2.094 unidades habitacionais. Já, a Vila B foi erguida para os engenheiros e diretores.

A audiência pública foi considerada a maior em número de participantes até hoje na Câmara de

Vereadores e demonstrou o quanto os moradores querem a regularização da situação destas casas. Em seu discurso o Presidente do Sindicato Paulo Sérgio, ressaltou que a luta enfrentada com a ITAIPU era de Davi e Goliás, porém a história relata que Davi venceu Goliás, e que os moradores unidos venceriam esta batalha, o presidente ressaltou ainda que as casas estão caindo, e que os moradores não fazem as reformas haja vista a incerteza que se tem sobre o assunto.

Segundo informações do Diretor da ITAIPU Senhor Joel de Lima, existem alguns tramites judiciais que precisam ser solucionados para começar a venda destes imóveis, dentre elas uma ação dos aposentados da ITAIPU, mas que a situação das casas cedidas a Fundação de Saúde Itaipu eram as únicas que de momento não estariam nos projetos de venda.

A direção do Sindicato estuda realizar nos próximos dias uma manifestação em frente ao Centro Executivo e também em frente a barreira da ITAIPU solicitando informações mais claras sobre o assunto.

Porém a pergunta que não quer calar é : **A FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY, É IMOBILIÁRIA? ESTAMOS DE OLHO.**

## PRESIDENTE DO SINDICATO NOMEADO NOVO ADMINISTRADOR DA MASSA FALIDA DA SANTA CASA

Tomou posse na manhã de 26/07/2013, o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos e Serviços de Saúde de Foz do Iguaçu e Região Paulo Sérgio Ferreira, nomeado pela MM Juíza Trícia Cristina Troian da 4ª Vara Cível como novo administrador da massa falida da antiga Santa Casa Monsenhor Guilherme, o qual abriu mão da cobrança de qualquer tipo de honorários.

" Não queremos mais que o dinheiro dos trabalhadores sejam dilapidados, vamos lutar para garantir a transparência deste processo e fechar a torneirinha que vinha todo os meses tirando dinheiro dos trabalhadores da massa. Vamos em primeiro momento pedir a Juíza trinta dias para se ambientar de todo o processo, rever os contratos de alugueis vigentes e em seguida iniciar os trabalhos." Ressaltou O Presidente.

Segundo os autos o processo tem custado todos os meses cerca de R\$

28.000,00 ( vinte oito mil) a massa falida.

Se fizermos uma conta bem rápida se este processo demorar mais três anos serão algo em torno de um milhão gastos com a administração da massa.

Precisamos urgentemente reduzir estes custos, e pagar estes trabalhadores.

A decisão da Juíza demonstra o reconhecimento do bom trabalho executado pela diretoria do Sindicato na defesa dos interesses do trabalhador na saúde.



## Você sabia?

Como parte da agenda para aumentar a competitividade da economia, a presidente Dilma Rousseff ensaia entrar num terreno pantanoso para um governo do PT: a flexibilização das normas trabalhistas. A Casa Civil analisa proposta de projeto de lei pelo qual trabalhadores e empresas poderão firmar acordos com normas diferentes das atuais, baseadas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), em vigor há

69 anos.

Na prática, o projeto permite que os salários e a jornada de trabalho sejam reduzidos de forma temporária em caso de dificuldades econômicas. Ele abre caminho também para a utilização mais ampla do banco de horas, pelo qual os trabalhadores cumprem horas extras sem receber adicional, e compensam o tempo trabalhado a mais com folgas.

## Todo fim de ano é assim!!!

A entrega de brindes aos associados do Sindicato já faz parte do calendário da atual diretoria do Sindicato.

Todo fim de ano o Sindicato presenteia seus associados com um brinde.

A ideia é retribuir o carinho e a confiança depositada pelos associados a direção do Sindicato, esperamos que mais companheiros possam vir com a gente nesta luta, e junto continuar fazendo do Sindicato da Saúde uma entidade forte e atuante na luta e defesa dos trabalhadores.

Venha fazer parte desta família, filie-se você também, a ficha de filiação encontra-se disponível na pagina do sindicato: [www.sindsaudefoz.com.br](http://www.sindsaudefoz.com.br).



## Quem pode utilizar o FGTS para compra da casa própria?

Qualquer trabalhador pode usar o dinheiro recolhido em sua conta vinculada ao FGTS para comprar a casa própria, basta ser brasileiro (ou ser estrangeiro com visto permanente), ter mais de 18 anos ou ser emancipado, estar com o nome limpo e ter fonte de renda comprovada. Além disso, é preciso: Comprovar tempo de trabalho mínimo de três anos sob regime do FGTS, Não ser proprietário ou estar em processo de compra de imóvel residencial,

concluído ou em construção, financiado pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH), em qualquer parte do país;

Não ser proprietário ou estar em processo de compra de imóvel em construção ou concluído no município em que reside ou trabalha, ou nas cidades vizinhas, quando não financiado pelo SFH.

